

JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



▶ DEMOCRACIA



Foto Divulgação

SOB ATAQUE, CONSTITUIÇÃO FAZ 29

MARCO DA RESTAURAÇÃO do estado democrático de direito no Brasil, a Constituição Cidadã completa hoje 29 anos. Resposta às reivindicações da sociedade por mudanças após 21 anos de ditadura, a carta de 1988 (na foto, o momento de sua promulgação) se tornou esteio de garantias fundamentais do cidadão brasileiro: à saúde, à moradia, à educação, ao trabalho, à liberdade – direitos sob ameaça desde o golpe de 2016.

Edição Diária 21 | São Paulo, quinta-feira, 05.10.2017

/Portalctb.org.br

@PortalCTB

@PortalCTB

Presidente Adilson Araújo

BRASIL



Arquivo CTB

CORREIOS PROTESTAM EM SP

Os trabalhadores e trabalhadoras dos Correios ocuparam o vão livre do Masp e caminharam até o Vale do Anhangabaú nesta quarta (4) para denunciar o processo de desmonte da empresa promovido pelo governo Temer. O governo federal não realiza concurso público e não contrata há mais de 5 anos. “As empresas públicas são fundamentais para o crescimento do país e geração de empregos. É preciso impedir esse processo que avança sobre os Correios e nas instâncias federal, estadual e municipal”, diz Rene Vicente, presidente da CTB-SP.

LUTA PELA CEDAE PÚBLICA



Foto Divulgação

COM 70% de adesão dos funcionários da Companhia Estadual de Água e Esgoto (Cedae), a greve de 24 horas no Rio foi um exemplo de organização, luta e resistência. A concentração reuniu dez mil pessoas, com participação de outras categorias, articuladas pelo Sint-sama, Sindpetro, Movimento de Atingidos por Barragens (MAB), e outros movimentos sociais. “Nas ruas barraremos as privatizações”, disse o presidente do Sintsama-RJ Humberto Lemos.

Movimento sindical forte e de luta

“Golpe tenta sufocar esta trincheira”, diz dirigente

JOANNE MOTA

imprensa@portalctb.org.br

EM ENTREVISTA ao Jornal CTB, presidente da CTB-Bahia, Pascoal Carneiro, fala sobre a defesa de um movimento sindical forte e de luta.

Por que defender o movimento sindical?

Lutamos pelo fortalecimento do movimento sindical, com sustentabilidade e independência. E, os autores do golpe, tentam sufocar essa trincheira. Então, defender o movimento sindical significa defender, sem tréguas, os direitos so-



Arquivo CTB

ciais e trabalhistas.

E o que significa a reforma trabalhista?

É um golpe do capital contra o trabalho, contra o nosso povo. A lógica da direita é simples: com o movimento sindical enfraquecido a resistência à

ofensiva contra a classe trabalhadora será facilitada.

Qual o caminho?

Precisamos fortalecer uma ampla campanha de conscientização e mobilização contra a tentativa de desmonte da organização sindical no Brasil.

REMENDOS EM VEZ DE REFORMA

Foto Divulgação



AS MUDANÇAS que o congresso vem promovendo na legislação eleitoral pouco ou nada têm a ver com a reforma política democrática que o Brasil precisa e organizações progressistas como a OAB e a CTB defendem. O Senado aprovou na terça, 3, a cláusula de barreira para os partidos e o fim das coligações proporcionais.

Os defensores de tais restrições alegam que são necessárias para reduzir o número de legendas, ao passo que seus críticos afirmam que contrariam a liberdade partidária. Será um golpe para alguns partidos populares.



Arquivo CTB

SINDICATO RURAL FILIA-SE À CTB

COM 48 anos de história, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) do município de Victor Graeff, no Rio Grande do Sul, anunciou sua filiação à CTB-RS. O vice-presidente da central estadual e dirigente nacional Sérgio de Miranda participou da atividade.

“Para a CTB, é muito importante a filiação de mais um sindicato de trabalhadores rurais, e um

STR que é referência na região”, afirmou.

O presidente do sindicato de Victor Graeff, Volnei Schreiner, afirmou que o trabalho da CTB para unir os trabalhadores do campo e da cidade é que levou o sindicato a decidir pela filiação: “Para que a luta tenha mais força e para que os dois contingentes sobrevivam, precisamos de unidade”, afirmou.

TOQUE DE CLASSE



Elite odeia a Constituição

A nossa Constituição completa 29 anos nesta quinta-feira (5). Desde a sua promulgação foi visceralmente atacada por empresários justamente pelos avanços em relação aos direitos sociais e individuais que a Carta Magna de 1988 trouxe.

O Brasil acabava de sair de uma feroz ditadura civil-militar (1964-1985), que trouxe retrocessos em todos os setores da vida do país, prendendo, arrebatando e matando pessoas, apenas por pensarem diferente.

Mais do que nunca se torna importante conhecer e defender a Constituição Federal porque ela ainda é a garantia de respeito aos direitos individuais e trabalhistas, sob intensos ataques do governo golpista.

No poder, setores da elite rasgam a Constituição, a CLT, atacam as conquistas da classe trabalhadora, das mulheres, da população negra e tentam impedir a livre manifestação do pensamento a todo custo.

A Constituição Cidadã respira por aparelhos. Precisa de sua mão para sobreviver e impedir maiores retrocessos.

Marcos Aurélio Ruy é jornalista